**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** PESPECTIVA DA ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM Á CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: REVISÃO DE LITERATURA

Jhônata Santos Brito, jhonbrito12@gmail.com1,

Marcela da Silva Souza2,

1. Graduando em Enfermagem – Faculdade de Ciências e Empreendedorismo; 2. Enfermeira, Docente do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências e Empreendedorismo, Especialista em Emergência e UTI, Mestre no Cuidar em Enfermagem no Processo de Desenvolvimento.

**RESUMO**

**Introdução:** Mundialmente, as anomalias congênitas em geral afetam aproximadamente um em cada 33 recém-nascidos e são responsáveis pela incapacidade de 3,2 milhões por ano. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estimou que, no ano de 2010, 276.000 recém-nascidos morreram no período neonatal por anomalias congênitas e que 94% das anomalias congênitas graves ocorrem em países de baixa e média renda. Muitas vezes, as mulheres desses países são de classe baixa e têm acesso limitado a alimentos nutritivos e acabam consumindo em quantidade insuficiente, estando mais suscetíveis a agentes infecciosos e ambientais, que aumenta a incidência de desfecho pré-natal anormal (1). Pensando-se na complexidade da cardiopatia congênita, os cuidados de enfermagem devem seguir um processo sistemático individual, essencial à profissão e a qualidade da assistência ao paciente (3). **Objetivo:** Analisar a importância da assistência de enfermagem frente a criança portadora de cardiopatia congênita. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, com caráter exploratório e descritivo, desenvolvida a partir de artigos científicos, dissertação e monografia, sendo utilizadas publicações dos anos 2000 à 2019 na base de dados Scielo e SDI capes. Foram utilizadas as palavras-chave: criança, cardiopatia e enfermagem. Foram encontrados 51 artigos, sendo que apenas 16 abordavam o tema. A fundamentação teórica baseou-se na análise de nove artigos, cinco dissertações de mestrado e duas monografias. **Revisão de literatura:** As cardiopatias congênitas constituem um grupo de patologia que causam lesões em diferentes partes do aparelho circulatório, com gravidade variável (2). Na presença do diagnóstico médico de cardiopatia congênita, a assistência de enfermagem prestada deve ser estabelecida e executada precocemente, para manter a criança estável ou compensada hemodinamicamente. Dessa forma, enfermeiros utilizam a Sistematização da Assistência de Enfermagem para a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas (3). Assim, este processo assiste as etapas do método científico, sendo eles; a investigação, o diagnóstico, o planejamento, a implementação das ações e a avaliação dos resultados. Para que o enfermeiro possa garantir excelência no desempenho de suas funções e promover resoluções de problemas (2). A assistência de enfermagem deve ser aplicada ao perfil da criança e suas manifestações clínicas, como acúmulo de líquido e sódio, má oxigenação cardíaca, deficiência no fluxo sanguíneo e comprometimento respiratório (4). O processo de enfermagem muito pode contribuir para viabilizar a realização de diagnóstico e intervenção precoces o que instiga à necessidade de explorar e adquirir novos conhecimentos, que possam potencializar e contribuir para a diminuição dos agravos e da mortalidade neonatal (5). **Considerações finais:** Portanto, à assistência de enfermagem é de suma importância, pois, contribui para viabilizar a realização de diagnóstico e intervenção precoce, onde a uma necessidade de explorar e adquirir novos conhecimentos, que possam contribuir para a redução dos agravos e da mortalidade infantil. Favorecendo uma melhor elaboração do plano de assistência pelo enfermeiro quando se conhece o perfil da população com a qual se trabalha, promovendo uma assistência adequada pela equipe de enfermagem.

**Descritores:** Assistência de enfermagem1; Saúde da criança2; Anormalidades Congênitas 3.

**Referências:**

1. SOUSA, Marília Cordeiro de. Características Maternas e Neonatais Relacionadas ao Óbito em Recém-Nascidos com Cardiopatia Congênita. **Faculdade de Enfermagem (FEN), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**. Goiânia, 2017.
2. CAVALCANTI, Ana Carolina de Sousa et al. A Criança Portadora de Cardiopatia Congênita: Qualidade de Vida desses Portadores. **Revista Interdisciplinar em Violência e Saúde.** Pernambuco, v. 2, n. 1, 2019.
3. PEREIRA, Juliana de Melo Vellozo et al,**.** Diagnósticos de Enfermagem em Crianças com Cardiopatias Congênitas: MapeamentoCruzado. **Acta Paulista de Enfermagem**. São Paulo, v 28, n. 6, p. 524-530, 2015.
4. MOURA, Viviane Vidal de et al. Assistência de enfermagem a crianças com cardiopatias congênitas: uma revisão de literatura. **Revista de Trabalhos Acadêmicos UNIVERSO São Gonçalo**, v. 3, n. 5, ISSN 2179-1589, 2018.
5. GUILLER, Cristiana Araújo et al. Criança com Anomalia Congênita: Estudo Bibliográfico de Publicações na Área de Enfermagem Pediátrica. **Acta Paul Enferm.** São Paulo, 18 -30, 2016.